



MCTI REALIZA MAIOR ENTREGA DE MEDALHAS PARA VENCEDORES DE OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou a maior entrega de medalhas de Olimpíadas Científicas da história. **Trezentos e setenta e cinco estudantes de diversas idades que são ganhadores de competições científicas financiadas pelo ministério receberam da mão do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes um certificado e a medalha.**



“Olhe ao seu lado, aqui estão alunos que receberam essas medalhas, a pessoa que está do seu lado, de repente essa pessoa pode ser um futuro prêmio Nobel. Por que não? É possível!”, falou o ministro aos estudantes durante o evento que aconteceu na cidade de São Paulo neste sábado (26). “Estar com vocês é uma honra, de repente são vocês aqui que vão criar alguma cura para o câncer, de repente está entre vocês um futuro astronauta que vai começar a colonização de Marte, pode estar aqui no meio”, completou Marcos Pontes.

Financiar Olimpíadas Científicas é uma das ferramentas da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência do ministério (SEAPC/MCTI). O objetivo é tornar este mundo mais atrativo para crianças e jovens. O diretor do Departamento de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação, Daniel Lavouras, criador de olimpíadas como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), destaca a importância deste tipo de competição para os estudantes. “A olimpíada é focada em resgatar a autoestima do estudante e do seu professor também através do resultado do aluno. Depois que ele é fisgado é um processo natural, o ser humano quando ele está interessado em alguma coisa ele se desenvolve, ele aprende, então acaba revelando um talento precoce e através do esforço ele pode ficar forte sim em algum assunto, ajudando na escolha da carreira profissional, então a olimpíada é um instrumento de transformação social”, afirma Daniel.

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações investe financeiramente em 62 competições científicas espalhadas pelo país via edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), autarquia vinculada ao ministério. As competições são voltadas a estudantes de diferentes faixas etárias, do ensino

fundamental 1 até o ensino médio, e algumas até do ensino superior.

Por ano, quase 20 milhões de alunos participam dos eventos nacionais, que premiam os mais bons colocados, e servem como seletivas para disputas internacionais. Além disso, também serve como seleção para receber a Bolsa Iniciação Científica Júnior CNPq/MCTI do Auxílio Brasil.

Auxílio Brasil

Entre os agraciados no evento, aproximadamente 30 estudantes receberam a Bolsa Iniciação Científica Júnior CNPq/MCTI, um benefício que faz parte do programa de distribuição de renda do Governo Federal, o Auxílio Brasil. Sete desses alunos puderam comparecer ao local para receber do ministro Marcos Pontes a medalha e dois certificados, um da olimpíada em que se consagrou campeão e outro da Bolsa Iniciação Científica Júnior CNPq/MCTI do Auxílio Brasil.

Para receber esta bolsa, o estudante com família cadastrada no Auxílio Brasil precisa ter sido destaque em uma das Olimpíadas Científicas do MCTI. A família recebe um aporte inicial de R\$ 1.000,00, pago pelo Ministério da Cidadania. Por meio do CNPq/MCTI, são pagas mais 12 parcelas mensais de R\$ 100,00 ao aluno. Além disso, o estudante recebe uma mentoria especializada para que siga na carreira científica.

Veja mais fotos em e leia a matéria completa em gov.br/mcti

Assista ao vídeo da cerimônia em <https://youtu.be/EIGtnwkZDUE>



ACORDO DO GOVERNO FEDERAL PERMITE REGULARIZAR A POSSE DE TERRA DE 22 MIL FAMÍLIAS NO DF



A União e o Distrito Federal assinaram na sexta-feira (25), no Palácio do Planalto, em Brasília, um acordo que permite a regularização de propriedades de mais de 22 mil famílias da capital do país. A transferência de terras do Governo Federal para o DF resolve uma pendência de quase 50 anos.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou da cerimônia que marcou a assinatura do documento, que contou com participação também de moradores das regiões atendidas e pequenos produtores rurais. Pelo acordo, famílias que recebem até 5 salários mínimos vão receber gratuitamente o título de posse, enquanto as que ganham acima disso podem adquirir os terrenos em condições especiais.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, lembrou ações do tipo feitas na Região Norte e a importância de as famílias ganharem a posse definitiva das propriedades. “Há poucos meses transferimos para o Estado de Roraima 2 milhões de hectares que eram da União. Já em processo de andamento, concluiremos a transferência para o Estado do Amapá de mais 1,6 milhão de hectares de terra. Ao longo do nosso mandato, titularizamos por todo o Brasil mais que os governos anteriores. O bom entendimento entre os governos leva a ações onde a beneficiada e a população”, afirmou. Veja mais em gov.br/mcti.

GOVERNO FEDERAL LANÇA CHAMADA DE R\$ 15 MILHÕES PARA APROVEITAMENTO ECONÔMICO DO GÁS NATURAL GERADO NO PRÉ-SAL

Empresas que queiram desenvolver tecnologias para o aproveitamento do gás natural gerado pela extração de petróleo do pré-sal terão o aporte do Governo Federal para o desenvolvimento desses projetos. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou na quinta-feira (24) uma chamada pública no valor de R\$ 15 milhões para o financiamento dessas tecnologias. A apresentação do Edital foi feita na cidade de São Vicente, no litoral paulista.

Vão ser financiadas tecnologias que viabilizem essa mudança em 5 linhas temáticas. São elas: separação do gás de CO2 e outros contaminantes; liquefação de gás natural embarcado; transformação de gás natural em gás de síntese; transformação do gás de síntese em hidrocarbonetos líquidos; e o uso do gás para produção de energia elétrica na boca do poço através de usinas instaladas em plataformas gas-to-wire (GTW).

“O gás que é gerado no pré-sal hoje, que é abundante, não está sendo economicamente aproveitado, nós temos que desenvolver tecnologias para que esse gás seja aproveitado pela sociedade brasileira e é esse o objetivo dessa

seleção”, explicou Otávio Augusto Burgardt, diretor de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, vinculada ao MCTI. O recurso será operacionalizado pela Financiadora é oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Saiba mais em gov.br/mcti.





MCTI APRESENTA AÇÕES EM PESQUISA QUE CONECTAM MEIO AMBIENTE E SAÚDE

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em conjunto com a Academia Nacional de Medicina (ANM), realizou na quinta-feira (24) o simpósio ‘Saúde e Sustentabilidade Ambiental - Contribuições da Ciência Brasileira’ com o objetivo de contribuir com o processo de diálogo e compartilhar as contribuições da ciência brasileira e das instituições participantes sobre a interface entre a saúde humana e o meio ambiente.

Na palestra de abertura, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, que é médico e acadêmico da ANM, afirmou que as previsões do impacto das mudanças climáticas, em especial para a região amazônica, apontam para um clima mais quente e com redução na quantidade de chuvas nas próximas três décadas. “O monitoramento do bioma Amazônico e dos demais biomas é de suma importância para o aprofundamento da compreensão do papel da

biodiversidade em um sistema terrestre em mudança”, destacou ao apresentar os eixos de trabalho do programa Ciência para Sustentabilidade alavancados pela pasta ministerial que abrangem biodiversidade, monitoramento de emissões, desenvolvimento social e bioeconomia.

Leia mais em gov.br/mcti.



SEPEF/MCTI É PREMIADA POR MELHORES PRÁTICAS EM CAPTAÇÃO INTERNACIONAL DE RECURSOS



A Secretaria de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SEPEF/MCTI) venceu em 1º lugar, na categoria Governo Federal, o [Prêmio de Melhores Práticas em Captação Internacional](#), concedido pela

Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e a

Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN) do Ministério da Economia.

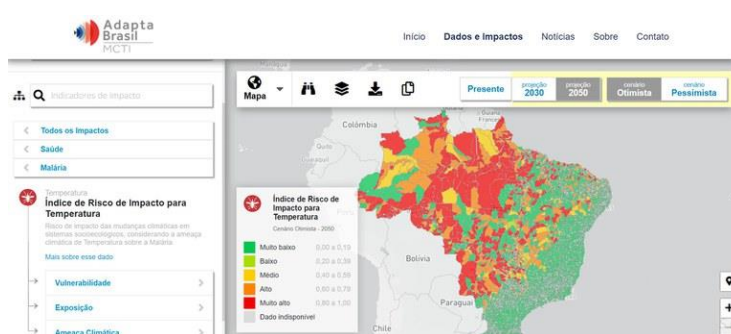
O projeto premiado foi “Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro (FIP Monitoramento Cerrado)” que captou US\$9,2 milhões do Banco Mundial e foi implementado entre 2016 e 2021.

O prêmio tem o objetivo de reconhecer projetos de excelência em captação de recursos junto às instituições financeiras internacionais e constituir um repositório de melhores práticas, para servir como referência para atores públicos e privados interessados. Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI APRESENTA PROJEÇÕES DE RISCO CLIMÁTICO ASSOCIADO À INCIDÊNCIA DE MALÁRIA NO BRASIL

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou na quinta-feira (24) o setor saúde da plataforma, AdaptaBrasil MCTI, que consiste em um Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas no Brasil.

Estão disponíveis para consulta online e download, gratuita e para todos os 5.570 municípios brasileiros as análises de risco atual e esperado, tendo em vista cenários de mudanças climáticas, relacionadas à malária.



A apresentação foi feita pelos pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e da Fiocruz durante o simpósio ‘Saúde e Sustentabilidade Ambiental - Contribuições da Ciência Brasileira’, realizado pelo MCTI em conjunto com a Academia Nacional de Medicina (ANM).

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários transmitidos pela fêmea infectada do mosquito Anopheles. Doenças transmitidas por vetores representam grande parcela da carga de doenças transmissíveis no Brasil. Leia a íntegra em gov.br/mcti



PROJETO PRETENDE RECUPERAR A BACIA DO GOITÁ A PARTIR DO REFLORESTAMENTO DE MATAS CILIARES

Os moradores do Sítio Maçaranduba já não conseguem utilizar as águas do Rio Goitá para a agricultura. Localizada em Glória do Goitá, município da Zona da Mata de Pernambuco, a 65 km da capital, Recife, a área rural perdeu famílias que migraram pelas péssimas condições do recurso hídrico. Mas não foi a única. Feira Nova, Lagoa de Itaenga, Pombos e Vitória de Santo Antão também viram o impacto provocado pelo desmatamento e pela poluição.

Com a missão de recuperação da bacia hidrográfica do rio, o Projeto Nascentes do Goitá foi apresentado, na última quinta-feira (24), pelo Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), de Glória. A iniciativa é uma parceria do Serta com o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e conta com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), do Governo de Pernambuco.

Nove nascentes já foram identificadas e devem contar com o início do reflorestamento da mata ciliar ainda neste mês,

considerando o período de chuvas. Estudantes do curso técnico em Agroecologia oferecido pelo Serta estarão entre os responsáveis pela inserção das espécies nativas da Mata Atlântica nas margens da bacia. Pelo menos 600 mudas de arbóreas foram doadas pelo CETENE/MCTI para a unidade em Glória do Goitá. São ipês amarelo, branco, rosa, pata-de-vaca, jacarandá, cagaita, jatobá e outras.



Saiba mais em gov.br/cetene (Fonte: CETENE/MCTI)

PARA MULHERES NA CIÊNCIA CHEGA À 17ª EDIÇÃO NO BRASIL

Com o objetivo de estimular e reconhecer a participação feminina na ciência, o programa **Para Mulheres na Ciência** chega à sua 17ª edição no Brasil, e está com inscrições abertas até 9 de maio. A iniciativa vai selecionar sete jovens pesquisadoras das áreas de matemática, ciências da vida, ciências físicas e ciências químicas para uma bolsa-auxílio de R\$ 50 mil cada. Realizada pela L'Oréal em parceria com a Unesco no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a 17ª



edição do programa terá um roadshow virtual que vai apresentar a iniciativa às principais universidades do país.

Para participar, é necessário ter concluído o doutorado a partir de 1º de janeiro de 2014, ter residência estável no Brasil, desenvolver projetos de pesquisa em instituições nacionais, entre outros requisitos. O regulamento completo e

mais informações sobre o programa estão [disponíveis neste link](#). Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

AGENDA

30 DE MARÇO – IBICT/MCTI PARTICIPA DA QUINZENA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI, representado pelo coordenador da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Cariniana), Miguel Arellano, participará da Quinzena da Ciência da Informação de Maputo, em Moçambique. O Ibiect é uma unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

Miguel Arellano será um dos palestrantes da conferência de encerramento do evento "Tendências Contemporâneas de Pesquisa e Ensino em Ciência da Informação – Perspectivas Para Moçambique", que acontece na quarta-feira (30), às 9h20



(horário de Brasília - 14h20, horário de Moçambique) e vai falar sobre Preservação de Documentos Digitais.

A Quinzena da Ciência da Informação é um evento de natureza científica que se realiza no âmbito das atividades de ensino, investigação, e extensão realizadas pela Escola Superior de Jornalismo (ESJ), a partir do Departamento de Pós-graduação e da Repartição Acadêmica de Biblioteconomia & Documentação. O evento será transmitido via Zoom [neste link](#) e também na página do [Facebook da ESJ](#). Confira a

programação completa e mais informações em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)